

2.2. New training and professional development models

SP - (18899) - FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA E PREVENÇÃO DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES: TEMPOS DE TRANSIÇÃO EM AÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Helenadja Mota (Brazil)²; Climene Camargo (Brazil)¹; Cauê Mata (Brazil)³; Marcia Santos (Brazil)¹

1 - Universidade Federal da Bahia-UFBA; 2 - Instituto Federal Bahiano-Campus Valença; 3 - PROVIDA-Espaço de Saúde

Short Abstract

A abordagem do tema saúde na escola, bem como sua articulação com a educação vem sendo debatida quando a questão gira em torno das condições de vida do estudante. A interação entre saúde e educação constitui um caminho importante para a conquista da qualidade de vida e equidade social do indivíduo quando realizadas por meio de práticas pedagógicas que visem contribuir na realidade de cada comunidade escolar (FREIRE, 2010). A obesidade é uma das preocupações que rondam a escola na atualidade, o acúmulo excessivo de gordura corporal é de origem multifatorial e podem ter fatores causas genéticas, fisiológicas, comportamentais e sociais. A obesidade é um dos mais graves problemas de saúde que temos para enfrentar, em 2025, a estimativa é de 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo acima do peso (OPAS, 2020). No Brasil 12,9% das crianças brasileiras entre 5 e 9 anos de idade têm obesidade, assim como 7% dos adolescentes de 12 a 17 anos (ABESO, 2022). A obesidade tem sido considerada uma condição estigmatizada pela sociedade e associada a características negativas, favorecendo, cada vez mais, a discriminação e os sentimentos de insatisfação da imagem corporal. (HANKIN et al, 2018). A associação da obesidade com a doença do coronavírus (Covid-19), resultou em mais de 4 mil pessoas obesas que morreram devido ao vírus (ABESO, 2020). Perante o isolamento social imposto, deu-se início a uma nova pandemia que é o sedentarismo devido aos adolescentes adotarem práticas alimentares desfavoráveis associadas ao alto risco de doenças crônicas não transmissíveis e estarem passando um tempo significativo em tarefas estáticas, assistindo televisão e interagindo em jogos virtuais. A escola por ser um palco importante para a promoção da saúde e elaboração da imagem corporal, pode contribuir na adoção de estilo de vida saudável dos escolares, principalmente durante as aulas de educação física, por meio de uma educação crítica voltada também para competências socioemocionais, ao incentivo de boas práticas alimentares e de cultura corporal. Sendo assim, o presente estudo apresenta dados preliminares de um projeto de formação docente continuada que está implementando um sistema de complexo no pilar da tríade (Educação, Alimentação e Cultura Corporal), objetivando o controle e a prevenção do sobrepeso e da obesidade em adolescentes a partir de ações educacionais, rompendo com uma visão, meramente, biologicista tão imperativa na educação física escolar. A abordagem da pesquisa foi de natureza qualitativa utilizando-se da metodologia da pesquisa ação. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes de 12 a 18 anos e professores de uma escola em Salvador - Bahia - Brasil. A análise dos resultados aponta a importância da Educação Física Escolar que atua além da esportivização e da ludicidade contribuindo para agregar valor aos componentes da saúde mental, social e física. Em tempos de transição é importante visibilizar práticas didáticas que valorizam elementos que compõem a Cultura Corporal para a saúde, diminuindo os riscos de doenças, além de problemas emocionais como distorção da imagem corporal tão comum em adolescentes fora e dentro do contexto escolar.

References

Abeso. (2022). Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica, *Mapa da obesidade*. <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>

Freire, P. (2011). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra.

Hankin, B, Young J, Gallop R, Garber, J. (2018). Cognitive and interpersonal vulnerabilities to adolescent depression: classification of risk profiles for a personalized prevention approach. *J Abnorm Child Psychol.*46(7). p. 1521-33.
doi: <https://doi-org.ez47.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s10802-018-0401-2>

Opas. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OMS). *Plano de ação para prevenção da obesidade em crianças e adolescentes*. Relatório final. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2020.
<https://www.paho.org/pt/documentos/cd58inf5-plano-acao-para-prevencao-da-obesidade-em-criancas-e-adolescentes-relatorio>